

## 78. Oseias Silva dos Santos

### A VIOLÊNCIA A PARTIR DO PENSAMENTO DE SLAJOV ZIZEK

Diante da possibilidade da dizimação iminente do gênero humano, e da dimensão, sem precedentes, que a violência atingiu, estudar sobre esse fenômeno social, sempre será uma pesquisa atual e relevante. Nos dias hodiernos, vive-se diariamente sob a pressão avassaladora de uma violência, que paradoxalmente, perpassa todos as previsões e expectativas, provocando profundas ambiguidades conceituais e gritantes complexidades epistemológicas. Será que há um limite para a violência? Será que definir o conceito de violência é tarefa fácil? Essas e outras questões demandarão uma análise a partir de perspectivas teóricas que compõem a tessitura do problema. Comumente, a violência se manifesta por meio dos atos de crime, confronto civis e conflitos internacionais, entretanto, esse tipo de violência “subjativa”, no uso de seu poder manipulativo, pode impedir que a sociedade enxergue outras formas de violência. A violência subjativa é apenas uma parte visível do bolo social que também possui outros dois pedaços, representados pelos dois tipos objetivos de violência. Em primeiro plano, há uma violência simbólica, violência estritamente materializada pela linguagem, cujo propósito é impor seu universo de sentido. Outro tipo de violência que deve ser considerada, é a “sistêmica”, um tipo de violência atrelada à forma de funcionamento dos sistemas político e econômico, ou seja, o modus operand dos sistemas político e econômico.